

PEDOFILIA NAS REDES SOCIAIS

# Crianças chantageadas na internet

Elas são atraídas pelas conversas de pedófilos e acabam obrigadas por eles a publicar fotos nuas. Pais denunciam casos à polícia

Michelli Possmozer  
Tais de Holanda

Cada vez mais cedo conectadas às redes sociais, crianças a partir dos 6 anos têm sido vítimas de pedófilos na internet.

Após serem convencidas a enviar fotos ou vídeos nuas, são chantageadas pelos maníacos e os casos vão parar na polícia.

Uma estratégia muito utilizada pelos pedófilos é criar perfis falsos, em que se passam por crianças, segundo a escritora titular da Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE), Bruna Mendes de Andrade.

Em seguida, eles buscam perfis de crianças no Facebook e iniciam conversas infantis com as vítimas. Há casos em que a abordagem é feita pelo WhatsApp (aplicativo de

“Um tipo de abordagem é dizer: ‘Você costuma andar pelada em casa?’ e, em seguida, pede a imagem à vítima”

Bruna Mendes de Andrade, escritora

## Mais de mil casos neste ano

Das duas mil ocorrências registradas na Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE), neste ano, pouco mais da metade refere-se a casos envolvendo crianças e adolescentes, segundo a escritora titular da delegacia, Bruna Mendes de Andrade.

Conforme a escritora, casos em que meninos e meninas adolescentes são chantageados para enviar pela internet fotos em que aparecem nus são ainda mais comuns.

“A gente já teve casos de adolescentes que ficaram desesperados diante da situação e mandaram mais fotos. Em 100% dos casos, as chantagens não param, o pedófilo não tem limite”.

A escritora explicou que o medo do adolescente de que as imagens sejam divulgadas levam essas vítimas a cederem às chantagens.

“As ameaças fazem com que eles cheguem a extremos. Têm medo de que a história vaze entre os amigos, então, num primeiro momento, preferem resolver seus problemas sem a ajuda dos pais”.

Andrade explicou que, na abordagem com adolescentes, os maníacos se passam por pessoas bem-sucedidas. “Geralmente eles dizem que são maiores de idade, que têm carro e jogam charme até con-

celular para troca de mensagens).

“O pedófilo começa com perguntas simples, por exemplo, se a criança gosta de futebol. Após um tempo de amizade virtual, faz uma abordagem para conseguir que a vítima envie uma foto ou vídeo nua ou se mostre na webcam”.

Conforme a escritora, os criminosos são tão astutos que fazem parecer à criança que enviar uma foto ou vídeo nua é natural. “Um tipo de abordagem é dizer: ‘Você costuma andar pelada em casa? Porque aqui em casa mamãe acha normal’ e depois pede a imagem à vítima”.

Quando a criança cede ao assédio e envia a foto, o pedófilo começa a chantageá-la. “Ele faz ameaças, diz que vai divulgar na internet e contar aos pais, caso ela não mande mais fotos”, disse a escritora.

Andrade contou o caso de uma menina de 10 anos que, há quatro meses, contou aos pais que estava sendo chantageada a enviar mais fotos nua pela internet. A vítima pensou que estava em um namoro virtual com um adolescente, mas era, na verdade, um pedófilo.

“Há casos em que os pais descobrem porque o filho comenta com a mãe ou professor, tentando entender a insistência de um colega em ter uma foto dela nua. E é quando o adulto procura a delegacia”.

Segundo o titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), delegado Érico Mangaravite, os pedófilos podem ser pessoas próximas. “Há casos em que ele já está observando a criança e, após achá-la na internet, começa a assediá-la”.



DELEGADO Mangaravite faz alerta

quistar a confiança das vítimas.”

De acordo com o titular da Delegacia de Proteção à Criança e ao Adolescente (DPCA), delegado Érico Mangaravite, já ocorreram casos em que o menor marcou encontro com o maníaco que conheceu na internet e o resultado foi o abuso sexual.

“Os casos de assédio sexual e estupro representam 20% das ocorrências nesta delegacia”, informou o delegado.

MEDO



LEONE IGLESIAS/AT

## Empresária monitora o filho na internet

Com receio de que o filho de 10 anos seja vítima de pedófilos, uma empresária de 30 anos, que mora em Vila Velha, contou que monitora o perfil dele no Facebook.

“O pai dele criou o perfil há um ano, mas eu tenho a senha e moni-

toro a rede social a cada dois dias. E também estabeleci regras, só deixo ele usar aos finais de semana e, mesmo assim, sempre estou de olho”.

A mãe disse que, desde os 7 anos, o filho queria ter um perfil no Facebook para conversar com os colegas da

escola. Mas ficava com receio, pela pouca idade e pelos casos que já ouviu sobre pedofilia na internet.

“Fico com medo de que ele seja abordado por um pedófilo. Sei de todos os amigos que ele adiciona e, se é desconhecido, mando deletar”.

## Ação do pedófilo Como se aproxima da criança na internet

**1 O PEDÓFILO CRIA** um perfil, geralmente no Facebook, com fotos e dados infantis, e busca contato com perfis de crianças

**2 NAS PRIMEIRAS CONVERSAS**, faz perguntas inocentes, como: “De que gosta de brincar?”, “Onde estuda?”, “Pratica futebol ou natação?”. Tudo para tentar criar laços de amizade com a vítima



**3 APÓS UM PERÍODO**, que varia de 15 dias a um ou dois meses, começa a introduzir perguntas, como “Você gosta de ficar pelada?” e pede que a criança se exhiba na webcam ou que envie uma foto nua

**4 SE A VÍTIMA ENVIA** uma foto ou se exhibe, o pedófilo passa a fazer chantagens, dizendo que se a criança não enviar mais fotos, vai publicar a imagem na internet e contar aos pais da vítima

### PERFIL DOS MANÍACOS

- > **FAIXA ETÁRIA** entre 20 e 40 anos
- > **GERALMENTE** não têm antecedentes criminais e possuem comportamento exemplar
- > **AO SEREM PRESOS**, costumam dizer que foram seduzidos pelas crianças e adolescentes, que costumavam andar com roupas indecentes
- > **OS QUE SÃO PRESOS** com material pornográfico infantil não assumem ser pedófilos e dizem que não sabiam que cometiam crime

Fonte: especialistas citados

### CASOS

#### Assédio pelo celular

Uma menina de 10 anos, do município de Cariacica, foi vítima de um pedófilo que tentou assediá-la pelo WhatsApp, há quatro meses.

Quando a criança percebeu o teor da conversa e que o pedófilo pedia fotos dela nua, ela mostrou a conversa para a mãe, que pediu para que a criança não respondesse mais. A responsável procurou a polícia.

#### Pedido de fotos

Um menino de 10 anos, de classe média, foi abordado no Facebook por um pedófilo que se passou por uma menina, há três meses. Primeiro, o pedófilo disse que o achou bonito e queria namorar com ele e, após um mês de conversa virtual, começou a pedir fotos do menino nu, momento em que o garoto mostrou a conversa aos pais.

## PEDOFILIA NAS REDES SOCIAIS

# “Tirou a roupa diante da webcam”

Assediada por um pedófilo que se passou por um adolescente de 13 anos, uma menina, de 12, chegou a tirar toda a roupa diante de uma webcam.

O caso foi contado pela psicóloga e psicoterapeuta Débora Monteiro Coelho, que atendeu a vítima no ano passado. A especialista disse, ainda, que é comum casos de pedofilia na internet chegarem ao seu consultório, envolvendo menores de idade.

## A TRIBUNA - Atende muitos casos de pedofilia na internet?

**DÉBORA COELHO** - Sim, já atendi vários casos. No ano passado, uma mãe trouxe toda a conversa da filha dela, de 12 anos. A meni-

“As crianças aprendem muito rápido e são ingênuas. No computador, é preciso ter a mesma cautela que se tem com um estranho na rua”

na tirou toda a roupa diante da webcam. Depois, a mãe descobriu que era um pedófilo do sul do País, que se passava por um adolescente de 13 anos para seduzir a garota.

### > Como a mãe descobriu?

A mãe colocou um programa espião no computador, pois já estava desconfiada. De vez em quando, temos casos assim. E o pedófilo começa a envolver a vítima com conversas de criança.

### > Qual a criança mais nova que já atendeu?

Já atendi uma criança de 6 anos, que foi vítima de pedofilia na internet. O pedófilo começou brincando, como se fosse um coleguinha, e depois a conversa foi indo para o lado da pornografia.

Vejo que as crianças, principalmente aquelas que a família tem poder aquisitivo mais alto, têm acesso muito fácil à internet. Tenho pacientes de 5 anos que pedem para me adicionar no Facebook.

### > Isso é normal?

Tudo bem o pai permitir, mas tem que ficar de olho porque as crianças aprendem muito rápido e



**DÉBORA COELHO** salienta que se os pais deixarem a criança ter um perfil em uma rede social, têm de vigiar

são ingênuas. No computador, é preciso ter a mesma cautela que se tem com um estranho na rua.

A menina de 12 anos, do caso que contei, conversava com o pedófilo pelo celular. Então, é necessário haver cautela, mas, ao mesmo tempo, é difícil conseguir ter

esse controle.

### > O que orienta aos pais?

Se o pai quiser criar um perfil para o filho numa rede social, tem que vigiar. Precisa ter a senha da criança e estar atento. Só deve permitir o acesso do filho à rede social se achar que dá conta disso. Caso con-

trário, melhor que não permita. A internet é muito mais perigosa do que a gente imagina.

Por mais que a criança não tenha a real noção de que é vítima, é uma violência psicológica. Ela pode vir a sofrer um sentimento de culpa, pavor noturno e autoestima baixa.

## Mãe faz alerta no Facebook

Depois que a filha de 6 anos foi vítima de um pedófilo na internet, uma mãe fez um alerta no Facebook, em agosto deste ano.

Segundo o que a mãe, que é da Paraíba, postou na rede social, um pedófilo se passou por uma atriz de “Chiquititas”, novela destinada ao público infantil, para convencer a filha dela a se exibir para ele na webcam.

A mãe fez uma cópia das conversas e postou no Facebook, com o objetivo de fazer um alerta a outras mães. Os relatos mostram que o maniaco criou um perfil falso, com a foto da personagem Tati, na novela, e iniciou uma conversa com a criança.

A primeira mensagem do pedófilo foi: “Oi, seja bem-vinda ao meu face oficial. Sou a Tati das Chiquititas, você tem que idade?”

Em seguida, a garota respondeu que tinha 6 anos e perguntou se era com a Tati verdadeira que falava.

No decorrer da conversa, o ma-

niaco dizia que estava fazendo um teste com meninas pela webcam e pedia que a criança participasse.

“Fica de pé, amiga, tenho que ver seu tamanho primeiro”, escreveu o pedófilo. A menina disse que queria ver a personagem também. E o maniaco respondeu: “Você só pode me ver depois do teste. Vai pro seu quarto pra gente fazer”, momento em que a mãe viu a conversa.



**MÃE** postou a cópia da conversa

## Armazenar fotos dá cadeia

O fato de armazenar fotos ou vídeos de crianças ou adolescentes nuas, mesmo que elas não sejam divulgadas, pode resultar em prisão, segundo a escritora titular da Delegacia de Repressão aos Crimes Eletrônicos (DRCE), Bruna Mendes de Andrade.

“O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é bem minucioso, para que esse tipo de pessoa não escape”, disse.

A escritora explicou que o artigo 241 do ECA trata sobre esses crimes e contou o caso de um jovem de 19 anos que foi preso há cerca de dois meses porque mantinha, no computador pessoal, fotos e ví-

### O QUE DIZ A LEI

#### Até quatro anos de prisão

> **ARTIGO 241-B:** Adquirir, possuir ou armazenar, por qualquer meio, fotografia, vídeo ou outra forma de registro que contenha cena de sexo explícito ou pornográfica envolvendo criança ou adolescente.

> **PENA:** reclusão, de um a quatro anos, e multa.

deos pornográficos de uma adolescente. “Eles foram namorados e o rapaz ameaçou fazer a divulgação, caso ela não voltasse para ele”.

## Falta de orientação facilita crimes

Além do facilitador de agir por trás de um computador, o fato de haver um número alto de crianças navegando na internet sem nenhuma orientação encoraja a ação de pedófilos, segundo o especialista em crimes virtuais Eduardo Pinheiro Monteiro.

“A falta de orientação e acompanhamento por parte dos pais é um fator determinante que pode levar uma criança a ser vítima. Os pais precisam entender que, enquanto estão no trabalho, milhares de pedófilos estão navegando em ambientes frequentados por crianças na tentativa, quase sempre com sucesso, de atraí-las”, disse.

Monteiro alertou que, além dos riscos de a criança ter uma foto ou vídeo circulando pela internet, há casos em que a ação do pedófilo extrapola o ambiente virtual.

Ele contou o caso de um pedófilo de Vila Velha que utilizava um programa de troca de mensagens para oferecer presentes, dinheiro e doces a crianças e adolescentes para levá-los até a sua casa.

“O pedófilo conseguiu fazer com que um adolescente de 13 anos, fosse até a casa dele. A mãe levou os diálogos do encontro marcado até a polícia e o criminoso foi preso em flagrante quando se preparava para abusar sexualmente do garoto”.

A psiquiatra Fernanda Vieira Mappa acredita que há uma inver-

são de valores quando os próprios pais criam perfis na rede social para os filhos. “Se o próprio elaborador da rede social estabeleceu uma idade mínima para cadastro, porque uma criança de 8 anos vai utilizá-la? Os pais querem impor regras, mas dão um jeito de burlar aquela regra com o filho”.



**MONTEIRO** alertou que há casos que extrapulam o ambiente virtual

### DICAS DE SEGURANÇA AOS PAIS

## Conhecer com quem os filhos conversam

### Diálogo

> **CONVERSAR** com os filhos sobre os riscos da internet e explicar o que é um pedófilo e como eles se infiltram em ambientes voltados para o público infantil para se aproximarem

### Orientação

> **CONHECER** o ambiente de navegação dos filhos e saber com quem eles estão conversando

> **ORIENTAR** os filhos a contarem tudo

de estranho ou anormal que ocorrer com eles enquanto navegam na internet, seja uma imagem, uma conversa, um vídeo, pois tudo isso pode ser a isca utilizada por um pedófilo para se aproximar de uma criança

### Monitorar

> **UM PROGRAMA** muito utilizado para monitorar os filhos é o NetSpy Pro, um keylogger que monitora tudo o que for digitado na máquina. Com

ele, os pais saberão o que o filho digitou em redes sociais, e-mails, chats e documentos, sendo possível, além de capturar senhas, gerar relatórios de fotos da tela e sites acessados.

> **A UTILIZAÇÃO** de programas para controle é o último recurso, quando os pais observam falta de abertura para o diálogo

Fonte: Eduardo Pinheiro Monteiro, especialista em Crimes Virtuais